

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	27/05/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

BRASIL E GUIANA

Empresários buscam alternativas de para facilitar comércio

Negociações ainda demoram por falta de apresentação de projetos de engenharia que possam melhorar estradas e transportes

Por [Ana Paula Lima](#)

Em 27/05/2019 às 01:32



O presidente da Câmara de Comércio Brasil/Guiana, Remídio Monai, foi o entrevistado da Rádio Folha sobre o tema (Foto: Diane Sampaio/FolhaBV)

As negociações comerciais entre Brasil e Guiana se tornaram cada vez mais próximas conforme a intensificação de reuniões entre representantes dos países. A atenção está maior com o início da exploração do petróleo no país vizinho a partir de janeiro do ano que vem, conforme garantiu o presidente da Câmara de Comércio Brasil/Guiana, Remídio Monai.

Em entrevista ao Programa Agenda da Semana da Rádio Folha FM 100.3 neste domingo, 26, o ex-deputado afirmou que ainda há diversos entraves para que os investimentos brasileiros sejam feitos junto ao país guianense, entre elas, a falta de um projeto de engenharia para a construção de estradas que possam fazer a ligação entre Lethen a Linden.

“O governo federal, a princípio, não sinalizou a possibilidade de dar continuidade a um memorando de intenções que o ex-presidente [Michel Temer] assinou no ano passado, de que o Brasil iria dar o

projeto dessa estrada, de aproximadamente 300 quilômetros. Estamos buscando esse apoio porque entendemos como Brasil explorando o petróleo por lá”, disse.

Durante um encontro recente com a Embaixada da Guiana, foi debatido ainda ações de implantação de fibra óptica para acesso à internet no território guianense. Monai frisou que há uma série de interesses para que aumente a mão de obra especializada no local, mas que por conta das limitações, estão sendo feitas conversas com o Sistema S para oferta de cursos de idiomas em inglês.

Para ele, uma das grandes expectativas é tirar do papel o Acordo de Transporte Passageiro e Carga entre os dois países. “O que está faltando é uma empresa seguradora brasileira que ofereça essa extensão de perímetro para a Guiana. Não surgiu ainda porque a estrada é muito ruim e o fluxo é pequeno, então a seguradora não está vendo uma viabilidade para isso”, frisou.

Com os empresários guianenses, o interesse está sendo cada vez maior, de acordo com o presidente da Câmara, que visualiza o relacionamento como um meio de aumentar a possibilidade de somar forças e trazer produtos do Caribe, Estados Unidos e China. É debatida ainda a possibilidade de aumentar o número de voos de Boa Vista para o país vizinho, porém, o custo para uma empresa aérea de pequeno porte ainda inviabiliza os planos.

“Atualmente são três voos regulares diários, então há demanda. A principal dificuldade é que o Aeroporto Internacional de Boa Vista cobra um taxa de US\$ 1.983, ou seja, aproximadamente R\$ 8 mil só para tocar o solo. Para as empresas grandes, não têm o interesse, mas para uma empresa pequena, é inviável”, destacou e disse estar buscando ações com o governo do estado e deputados federais para medidas em relação a esse ponto.

Outro ponto debatido pelo ex-deputado a isenção de passaporte para ir até a Guiana e também o livre acesso com o veículo para chegar à Georgetown.

“Pedimos também a sincronização dos horários de funcionamento da Receita Federal e da Polícia Federal na fronteira, porque o ideal seria que a fronteira ficasse aberta das 6h até às 22h. Hoje, nosso lado está em horário comercial e a Guiana está funcionando das 7h às 19h, então queremos que fiquem sincronizados com o horário guianense”, completou.

<https://folhabv.com.br/noticia/POLITICA/Roraima/Empresarios-buscam-alternativas-de-para-facilitar-comercio/53755>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	27/05/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

EM RORAIMA

Na entressafra, apicultores colhem 30 toneladas de mel

Embora progresso siga em ritmo lento, apicultores querem investir para exportar produto para outros estados e reclamam de falta de incentivo

Por **Polyana Girardi**

Em 27/05/2019 às 00:20



Em 2018, foram produzidas 190 toneladas de mel. 80 toneladas foram vendidas para o Estado do Piauí e apicultores querem incentivo (Foto: Nilzete Franco/FolhaBV)

A produção e comercialização de mel em Roraima tem apresentado modesto crescimento nos últimos anos. Em 2017 foram registradas a produção de cerca de 170 toneladas de mel. Já em 2018, foram 190 toneladas, sendo que 80 toneladas foram vendidas para o Estado do Piauí. Os dados são da Associação Setentrional dos Apicultores (ASA) que possui 80 associados espalhados pelos municípios de Mucajaí, Cantá e Amajari.

De acordo com Maria Arruda, apicultora e membro da diretoria da ASA, o crescimento segue em ritmo lento, mas com grandes expectativas para o futuro. De acordo com ela, a entressafra de 2019 já aponta 30 toneladas de mel. "O período para a coleta do mel é feito nos meses de julho até o começo do inverno, em março desse ano. Já registramos um número positivo e

estamos otimistas. Nós respeitamos o ciclo das abelhas, que dura em torno de 6 meses, e só voltaremos a coletar novamente em agosto, que é quando as abelhas já produziram o suficiente” explicou.

Embora existam expectativas positivas de crescimento, Maria também relatou as dificuldades enfrentadas pelos Apicultores Associados em receber mais apoio do governo e parcerias.

“Exportamos em 2018 para o Piauí, mas houve dificuldade porque não possuímos o Selo Federal, que nos tornava aptos a exportar para outros lugares, por isso o governo mediava todas as negociações, incluindo com o estado do Amazonas, principal comprador. Outro problema é que muitos produtores produzem e comercializam clandestinamente o mel, sem nenhum controle de qualidade. Em 2013 conquistamos o Selo Estadual que legaliza a comercialização, mas todos os trâmites demandam muito dinheiro para serem feitos e não temos esse apoio institucional” disse a apicultrora.

Décio Ferreira é apicultor há mais de 10 anos e pretende investir na compra de mais equipamentos para que a produção ganhe mais destaque em 2019. “Infelizmente não possuímos pessoas interessadas em investir nos pequenos agricultores e apicultores. Todo investimento que faço é usado com o dinheiro da produção e venda do mel. O financiamento disponibilizado pelo Governo é em forma de itens. Se houvesse a possibilidade de ter acesso ao dinheiro, poderíamos financiar equipamentos muito mais baratos, por exemplo,” explicou.

Governo diz que tem interesse em acompanhar crescimento do setor

Régis Monteiro, diretor do departamento de Agronegócio da Secretaria de Desenvolvimento e Planejamento (SEPLAN), ressaltou a importância da apicultura em Roraima e o interesse do governo em acompanhar o crescimento do setor. “A atividade é rentável e lucrativa, por isso em 2018 disponibilizamos um grupo para organizar linhas de crédito pela agência de fomento do estado, para que os apicultores investissem em tecnologia no segmento. São cerca de 15 mil reais por apicultor e já beneficiamos oito.”

Ainda de acordo com Monteiro, está sendo analisada a possibilidade de isentar os apicultores do imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). “É uma forma de o Governo Estadual incentivar as atividades, já que o mel produzido aqui também é item da nossa merenda escolar, por conta do alto valor nutritivo. Por meio da agricultura familiar e cooperativas, ele chega até nossos alunos em toda a rede de ensino estadual” concluiu.

<https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/Na-entressafra--apicultores-colhem-30-toneladas-de-mel-53748>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	27/05/2019



EM RORAIMA

Programa revela novas ideias para área tecnológica

Por [Polyana Girardi](#)

Em 25/05/2019 às 16:00



A gerente de inovação do IEL explicou que foram atendidos 222 alunos de diferentes instituições (Foto: Nilzete Franco/FolhaBV)

Em Roraima, 218 empresas nos setores de indústria e comércio foram beneficiadas por meio da iniciativa de estudantes de nível superior, que ao aplicarem boas ideias trouxeram desenvolvimento em empreendedorismo para o estado. O Programa de Bolsa de Inovação Tecnológica (BITERR) do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), trouxe a oportunidade de revelar esses talentos que contribuem principalmente para o desenvolvimento da área tecnológica.

O projeto que é executado desde 2019 e acontece todos os anos, tem como objetivo aproximar a comunidade acadêmica de micro, pequenas e médias empresas através de

conhecimento aplicado e produtivo, financiando bolsas de R\$ 500 à 18 estudantes, além de R\$ 200 aos professores que farão o trabalho de orientação dos projetos.

Humberto Breno Albuquerque, estudante de engenharia elétrica da Universidade Federal de Roraima e um dos vencedores do BITTER 2018, falou sobre a experiência na oportunidade de pôr em prática o projeto de fogão portátil alimentado por energia solar.

Conforme ele, a ideia levou em consideração os custos financeiros, segurança, portabilidade e economia para a empresa. "O protótipo sugere a substituição dos fogareiros a gás utilizados em passeios na natureza e atende 4 quesitos de benefícios à empresa envolvida.

Karina Almeida, gerente de educação e inovação do IEL, explica que já foram atendidos 222 alunos de diferentes instituições que enxergaram dificuldades e melhoria em serviços tecnológicos.

"Através da publicação de um edital são feitas as inscrições dos projetos nas áreas de interesse. Também é montada uma banca avaliadora para fazer a seleção de 18 projetos que serão executados durante seis meses em empresas locais, escolhidas pelos próprios alunos, além do acompanhamento do IEL para desenvolver a capacitações, para que as ideias possam virar um negócio ainda maior após o término do projeto"

A previsão para a publicação do Edital para o BITTER 2019 é para o mês de junho e, de acordo com Karina, a procura nos últimos anos superou expectativas.

<https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/Programa-revela-novas-ideias-para-area-tecnologica/53704>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	27/05/2019

Roa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

SEI

Roraima adere ao Sistema Eletrônico de Informações

Por [Folha Web](#)

Em 25/05/2019 às 00:40



Assinatura do convênio entre o governador Denarium e o presidente do TRF-4, desembargador Carlos Eduardo Thompson (Foto: Secom/RR)

O Governo de Roraima aderiu ao SEI (Sistema Eletrônico de Informações), programa que irá ajudar nos processos de documentação, dando transparência para a população. O ato de assinatura de adesão aconteceu ontem entre o governador Antonio Denarium e o presidente do TRF-4, desembargador Carlos Eduardo Thompson, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

Thompson disse estar satisfeito em poder ajudar Roraima com o Sistema Eletrônico de Informações.

“O SEI já é utilizado por várias esferas do setor público Federal, Estadual e Municipal e que ajuda os agentes públicos na geração e divulgação de processos de documentação, dando lisura e oferecendo transparência para a população”, disse.

Ele informou que o Sei é uma ferramenta produzida pelo TRF-4 e que já ajudou a economizar mais de R\$ 3 bilhões no que tange à contratação de software e controle de contratos na gestão pública, inclusive em licitações.

"Somos todos homens públicos e devemos servir ao público com transparência", ressaltou Thompson.

Para Antonio Denarium, usar essa ferramenta é mais um motivo de mostra que seu Governo trabalha com transparência e com respeito ao dinheiro público.

"Só assim vamos dar transparência para a população, pois assinar o SEI com o TRF-4 é mostrar transparência com as contas públicas", disse.

Além do Governo do Estado de Roraima, ontem, o prefeito de Maringá (Paraná), Ulisses Maia, também assinou o SEI para uso em seu município.

<https://folhabv.com.br/noticia/POLITICA/Roraima/Roraima-adere-ao-Sistema-Eletronico-de-Info-macoes-53710>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	27/05/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

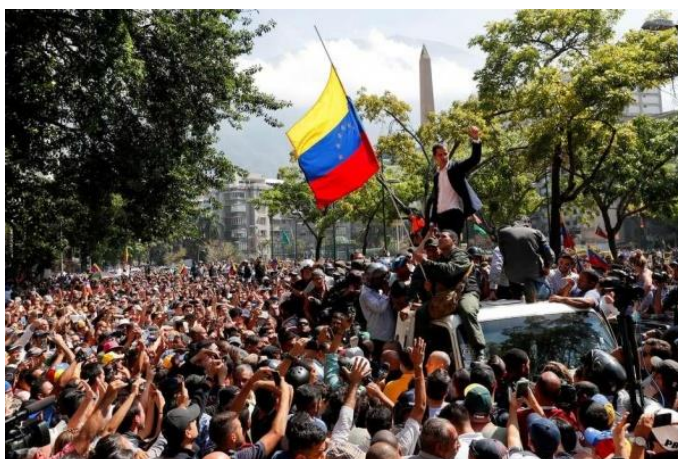
COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

CRISE NA VENEZUELA

Guaidó aceita negociar com chavismo com mediação da Noruega

Por [Folha Web](#)

Em 26/05/2019 às 13:00



(Foto: Reuters)

O autoproclamado presidente interino da Venezuela, Juan Guaidó, aceitou, neste sábado, uma negociação direta de seus enviados com representantes chavistas, sob mediação do governo norueguês. Até agora, as duas partes não haviam aceitado se encontrar. Os dois lados usavam a chancelaria da Noruega como interlocutor.

O movimento ocorre menos de um mês depois de uma tentativa de Guaidó de depor o presidente Nicolás Maduro com adesão de parte dos militares. O intento fracassou em razão da baixa adesão da cúpula militar às ofertas de deserção.

Em comunicado, Guaidó disse que atende o convite da Noruega para "explorar uma saída possível, negociada". Já Maduro agradeceu à Noruega em seu Twitter. "Agradeço ao governo da Noruega por seus esforços para avançar nos diálogos pela paz e pela

estabilidade da Venezuela. Vai a Oslo nossa delegação com boa disposição para trabalhar em uma agenda integral acordada e avançar na construção de bons acordos".

O governo escandinavo havia anunciado que as delegações retornariam ao país europeu na semana que vem. A Noruega trabalhou como facilitadora de 20 processos de diálogo nas últimas décadas, como o que levou à assinatura dos acordos de Oslo entre israelenses e palestinos ou as conversas entre o governo colombiano e as Farc.

Os representantes da oposição serão chefiados pelo vice-presidente do Parlamento, Stalin González, e pelo ex-deputado Gerardo Blyde, enquanto os da situação serão presididos pelo ministro de Comunicação Jorge Rodríguez.

Vistos

O governo Donald Trump está prestes a enfrentar a primeira divisão com o grupo de Juan Guaidó, reconhecido pelos Estados Unidos e por cerca de 50 países como presidente interino da Venezuela. Em meio à crise venezuelana, a cúpula do governo Trump tem liderado o apoio ao time de Guaidó e endurecimento contra o regime de Nicolás Maduro, para forçar a transição de poder. Mas um dos pedidos dos diplomatas de Guaidó nos EUA esbarra em ponto-chave da política da Casa Branca: os imigrantes.

A oposição a Maduro quer que os EUA ofereçam a concessão especial de permanência temporária aos venezuelanos que estão no país. A reivindicação teve apoio do senador republicano Marco Rubio, elo entre a Casa Branca e o time de Guaidó, mas começou a criar ruído no governo americano, que tem restringido o visto e o regime de imigração.

O Status de Proteção Temporária (TPS, na sigla em inglês) é um mecanismo criado pelo Congresso para amparar imigrantes que, em razão de desastres naturais ou de conflitos armados, já estão nos EUA de forma ilegal e não podem retornar em segurança a seus países.

Fonte: Portal Terra

<https://folhabv.com.br/noticia/POLITICA/Brasil/Guaido-aceita-negociar-com-chavismo-com-mediacao-da-Noruega/53732>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Política	27/05/2019



DIRIGENTES DO IFRR SENSIBILIZAM PARLAMENTARES SOBRE A SITUAÇÃO DO CONTINGENCIAMENTO



Durante o encontro, foram apresentados os dados do orçamento do IFRR, que teve nas despesas discricionárias o bloqueio de 36% – Fotos: Ascom/IFRR

A reitora do Instituto Federal de Roraima (IFRR), Sandra Mara Dias Botelho, os pró-reitores e os cinco diretores-gerais de unidades da instituição estiveram reunidos, na manhã desta sexta-feira, 24, com o senador Telmário Mota (PROS). O encontro ocorreu na sala de reuniões da Reitoria, no Bairro Calungá.

Esse foi o segundo encontro com parlamentares federais realizado pelo instituto com o objetivo de sensibilizá-los sobre o efeito do contingenciamento de recursos nas ações de funcionamento, investimento e capacitação. Os primeiros a se reunirem com os dirigentes do IFRR foram o senador Mecias de Jesus (PRB) e o deputado federal Jonathan de Jesus (PRB).

Ao convidar os parlamentares roraimenses, a reitora do IFRR, Sandra Mara, explicou que as comunidades interna e externa ainda não conseguem entender o cálculo que está sendo feito em relação aos

percentuais de contingenciamento, que afetam diretamente as ações em todas as unidades, e acabam ficando confusas com os números.

Durante o encontro, foram apresentados os dados do orçamento do IFRR, que teve nas despesas discricionárias o bloqueio de 36% nas ações de funcionamento, investimento e capacitação. Apesar de ter sido anunciado que o decreto não atingiria a assistência estudantil diretamente, os bloqueios acabaram afetando-a, visto que as visitas técnicas (de professores e alunos) e o pagamento de diárias e passagens foram atingidos.

“E, quando nós trazemos os parlamentares para que sejam as nossas falas no Congresso Nacional, a nossa visão, apresentando-lhes a planilha de custos que temos, associada ainda ao custo amazônico, que é bastante diferente do resto do País, conseguimos mostrar a importância do apoio deles, para nós, como representantes do estado”, disse Sandra Mara.



Na avaliação da reitora, a reunião foi muito importante, visto que abriu espaço para os diretores-gerais fazerem a defesa dos seus campi e para os gestores da Reitoria defenderem a instituição como um todo. Ela reforçou a necessidade de conseguir o apoio dos deputados e dos senadores. “Se não tivermos o apoio em relação a esse contingenciamento, o instituto não terá condição de funcionar além de setembro”, comentou, lembrando a situação do Campus Novo Paraíso, que, em razão dos ‘cortes’ na assistência estudantil, é provável que não consiga iniciar o segundo semestre.

O senador Telmário Mota disse ter ficado impressionado com os números apresentados e que saía da reunião convicto de que todos precisam lutar pela manutenção dos institutos, que são fundamentais, não só para melhorar a qualidade de vida do povo, proporcionando ensino de qualidade, como também para ajudar o Estado em geral. “Estou levando esse sentimento de defender os institutos em todos os seus aspectos”, afirmou.

Telmário, que, junto com a ex-senadora Angela Portela, alocou recursos por meio de emenda parlamentar para a construção de mais dois alojamentos no Campus Amajari, pediu à reitora que sejam encaminhados todos os dados apresentados. A intenção é sensibilizar a bancada federal para a destinação de recursos mediante emendas impositivas. “Então, vou levar [a demanda] para que agora, em outubro, quando for definir o orçamento impositivo de bancada, a gente possa colocar aquelas que realmente cheguem aos institutos”, frisou.

Frente Parlamentar

Outro ponto abordado, durante a reunião, pela reitora foi sobre a Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Institutos Federais. Criada em 2017, por iniciativa do deputado federal Reginaldo Lopes, de Minas Gerais, em maio deste ano o grupo tomou corpo depois dos bloqueios de recursos. Com relação ao assunto, o senador Telmário assegurou que vai pedir a inclusão do nome dele na comissão e que vai participar efetivamente cobrando as necessidades dos IFs.

Rebeca Lopes

<https://roraimaemfoco.com/dirigentes-do-ifrr-sensibilizam-parlamentares-sobre-a-situacao-do-contingenciamento/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Portal no Ar (https://portalnoar.com.br)	Rio Grande do Norte	Economia	27/05/2019



ECONOMIA

PESQUISA FIERN/CONSULT

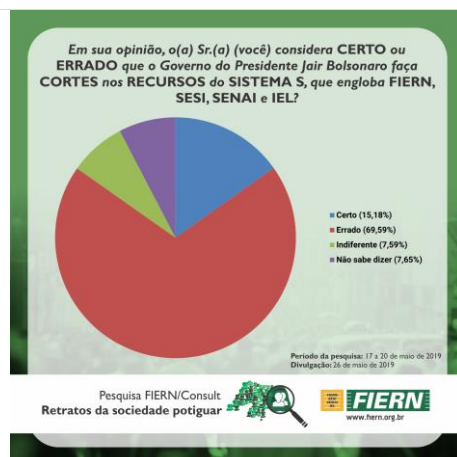
Corte no Sistema S é reprovado por 69% dos potiguares

Corte foi anunciado pelo Ministro da Economia, Paulo Guedes

Por Redação | 26 de maio de 2019 | 12:58



FACHADA DA SEDE DA FIERN. FOTO: WELLINGTON ROCHA/ARQUIVO/PORTALNOAR



O corte no orçamento do Sistema S, anunciado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, é errado na avaliação de 69,59% dos potiguaros. Os dados são da Pesquisa FIERN/CONSULT Retratos da Sociedade Potiguar 2019, realizada pelo Instituto Consult Pesquisa, a pedido da FIERN. A resposta foi dada por 73,2% das mulheres e 65,5% dos homens. E prevalece também, como maioria, em todas as faixas etárias ouvidas e níveis de escolaridade, com maior percentual entre o superior e o médio, 72,8% e 72,4%, respectivamente.

A sondagem, divulgada neste domingo (26), consta de 1.700 entrevistas realizadas em 12 regiões do estado, entre os dias 17 a 20 de maio. A margem de erro é de 2,3%. O levantamento mede o conhecimento da população sobre as instituições do Sistema S (FIERN, SESE, SENAI e IEL).

Entre os entrevistados, 11% conhecem a FIERN e 44,9% ouviram falar. Contudo, 60,38% não acompanham as ações realizadas pela FIERN em defesa do emprego e do desenvolvimento do Estado.

Em relação as demais entidades do Sistema FIERN, “ouvi falar” foi a resposta dada para SENAI, por 60,47% do público e, para SESE, por 59,29%. Enquanto 62% afirmam que não conhecem e nem ouviram falar do IEL.

Sobre a atuação das entidades do Sistema S em prol da educação brasileira, 55,72% dizem conhecer em parte o trabalho do SENAI, 54,87% deram a mesma resposta em relação ao papel do SESE e 48,65%, o papel do IEL.

Confiança e acesso a informação

A pesquisa perguntou aos entrevistados quais os meios de comunicação mais usados para obtenção de informações. A TV ainda é o meio de comunicação mais citado – 71% preferem o veículo para se manter informado; em seguida, aparecem WhatsApp, com 33,5%, outros, com 19,1%, rádio, com 17,2%, Instagram com 15,9, jornais/revistas, com 6,9 %, Twitter com 1,9% .

A pesquisa também mediu o grau de confiabilidade de alguns setores da sociedade. 44,59% disseram não confiar na Imprensa, contra 39,06% que confiam. O menor grau de confiança na imprensa foi registrado na região do Trairí (62,7%) e o mais alto em Natal (43,9%).

CLIPPING



Os militares apresentam melhor resultado sobre índice de confiança – 45% dos entrevistados confiam nos militares, contra 40,53% que não confiam.

Confira a pesquisa na íntegra: Pesquisa Rio Grande do Norte FIERN 17 a 20 05 2019

<https://portalnoar.com.br/corte-no-sistema-s-e-reprovado-por-69-dos-potiguares/>